

Opinião análise



PEDÓ IMOVEIS

COMPRA-VENDA-LOCAÇÃO É AQUI NA PEDÓ

VENDAS ☎ 98329 0600 ALUGUEL ☎ 98168 6400
(51) 3729-8505 OU ACESSE WWW.PEDOIMOVEIS.COM.BR



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Mercado \$em Glúten

O mercado de refeições para quem tem restrição alimentar é um verdadeiro prato cheio para os investidores. A tendência não chega a ser uma novidade no cardápio das famílias e de alguns estabelecimentos. Afinal, o despertar do setor alimentício para tais produtos, com destaque aos alimentos sem glúten, ocorreu ainda no milênio passado. Mas é notório que os consumidores estão muito mais preocupados e informados nos dias atuais, alérgicos ou não, e isso é uma oportunidade e tanto para novos negócios sustentáveis.

Na quinta-feira passada, o movimento Pro_Move Lajeado, por meio do eixo estratégico voltado ao setor dos alimentos, protagonizou a 1ª Noite da Alimentação Inclusiva. Foi uma noite toda dedicada à gastronomia para pessoas com restrição alimentar. No caso, o cardápio especial contou com pizzas vegetarianas e veganas, e atraiu um interessante público de 80 pessoas. Nem todos com restrição alimentar, diga-se de passagem. Mas todos se dispuseram a pagar R\$ 70 pela instigante experiência. E isso precisa chamar a atenção dos investidores. É um negócio que une bem-estar, empatia, saúde



e renda. O combo perfeito para as necessárias tendências atuais. Mas, e mesmo com a demanda crescente, responsável por injetar bilhões na economia nacional, o mercado de alimentos sem glúten ainda não apresenta tantas ofertas ao público com restrições (ou não) alimentares. Por óbvio, há um gigantesco espaço para novos e inovadores produtos, espaços e empreendimentos. Inclusive aqui no nosso tão atento Vale do Taquari.



O governo de Sobradinho lançou novo edital de licitação para iniciar a construção de uma estátua do Cristo, inspirada no empreendimento comunitário erguido no Morro das Antenas, em Encantado (foto). Os envelopes com as prováveis propostas serão abertos no dia 2 de setembro. O investimento do poder público

pode chegar a R\$ 1,3 milhão no empreendimento. A previsão é construir um monumento com 20 metros de altura, além de um pedestal com mirante de quatro metros. A obra também conta com auxílio de empresários, igrejas, Comissão Municipal de Turismo e da Associação de Turismo do Centro Serra (Aturserra).

Campanha “silenciosa”

Não se enganem. O silêncio e a limpeza nas ruas não ilustram o momento que vivemos. Estamos em plena campanha eleitoral e os bastidores fervem no Vale do Taquari. A busca pelos votos nas principais cidades da região já é intensa e a luta entre candidatos locais e forasteiros promete diversos embates internos dentro das siglas. Aliás, o posicionamento menos discreto de alguns vereadores nas redes sociais é a prova da desconexão entre diretórios partidários e seus agentes públicos. Não à toa, o Vale vive longe dos parlamentos.

Uma nova Paverama

O início das obras da nova fábrica da Bebidas Fruki em Paverama é um alento e tanto para aquela região do Vale do Taquari. Além do virtuoso empreendimento em si, a novidade já atrai outros tantos negócios vinculados – ou não – com a cadeia de serviços e produtos demandados pela Fruki, e a produtiva área às margens da BR-386 deve despertar muito em breve o interesse de outras grandes marcas. Não há dúvidas. Em poucos anos, estaremos diante de uma nova cidade.



ABRA A CÂMERA DO CELULAR, SCANEIE O QR CODE PARA ACESSAR O TOUR 360° DO EVORA

dohka EMPREENDIMENTOS

@dohka.empreendimentos



para todos.
Vem junto evoluir.

CRESOL
(51) 3840-0060
cresolsicoper.com.br

TIRO CURTO

- A câmara de Lajeado já iniciou os preparativos para as ações do Setembro Verde, em alusão à campanha sobre a importância da doação de órgãos. O vereador Lorival Silveira (PP) participa dos debates. E com propriedade sobre o tema. Afinal, ele já passou por um delicado transplante de coração.
- Atenção, lajeadenses. O último fim de semana de outubro pode ser de “feriadão” na cidade. No dia 28, uma sexta-feira, é Dia do Servidor Público. No dia 31, é Feriado Municipal. E no dia 30 pode ocorrer o segundo turno das eleições estadual e federal.
- O governo de Lajeado anuncia para o dia 6 de setembro a sessão pública da licitação que prevê a construção da nova sede do DAER, às margens da ERS-130.
- A pergunta que não quer calar: como alguns líderes regionais permitiram tamanho sucateamento das malhas hidroviárias e ferroviárias do Vale do Taquari?
- O TSE divulgou o tempo de TV dos candidatos a presidente da República. Lula (PT) terá 3 minutos e 39 segundos por bloco do horário eleitoral; Bolsonaro (PL) fica com 2 minutos e 38 segundos por bloco; Simone Tebet (MDB) com 2 minutos e 20 segundos; Soraya Thronicke com 2 minutos e 10 segundos; Ciro Gomes (PDT) com 52 segundos por bloco; Roberto Jefferson (PTB) com 25 segundos; e Felipe D'Ávila (Novo) com 22 segundos.
- Realizada neste fim de semana, a 4ª TeutoFrangoFest pode mudar de nome e endereço nos próximos anos. A comissão organizadora intensifica os debates sobre a necessidade de expandir os horizontes do evento, que pode vir a ser uma das principais feiras do setor alimentício do sul do Brasil.
- Os vereadores de Encantado Cris Costa (PSDB) e Diego Pretto (PP) estão em Brasília. Eles participam do Encontro Nacional de Legislativos, promovido pela UVB. Para os três dias (e meio) na capital federal, cada um receberá R\$ 3,3 mil para custeio de hotel e alimentação.



bald
TOPOGRAFIA E ARQUITETURA

- ▶ Medições de Terras
- ▶ Loteamentos
- ▶ Projetos
Residencial, Comercial, Interior,
Paisagístico e Urbanístico
- ▶ Execução de Obras

R. Santos Filho, 401 / Sala 203, Centro - Lajeado
Fone/Fax: (51) 3714-1292 / 99725-1879
Email: contato@balddtopografia.com.br



culturaeducação

Escritores do Vale lançam 33 livros neste sábado

Evento será às 9h30 na Praça da Matriz, durante programação da 16ª Feira do Livro de Lajeado. Programação encerra neste domingo, 21

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

Com teatro, hora do conto e rodas de conversa, a 16ª edição da Feira do Livro de Lajeado convida a comunidade a visitar a Praça da Matriz neste fim de semana. No sábado, 20, a programação é especial, com o lançamento de 33 obras de autores da região. O momento é organizado pela Academia Literária do Vale do Taquari (Alivat), e inicia às 9h30, na praça. O lançamento conjunto dos livros superou a edição do ano passado, que apresentou 30 títulos à comunidade. Para o presidente da Alivat, Deoli Gräff, esta é uma prova da rica produção literária da região. “O objetivo da Alivat é valorizar as obras literárias e, ao mesmo tempo, dar visibilidade a elas em eventos como a Feira do Livro”, destaca. Gräff também ressalta a diversidade das obras, que vão desde crônicas, contos e poesias, a histórias, e até mesmo uma gramática da Língua Westfaliana Brasileira. O momento também será de



BIBIANA FALEIRO

homenagem. Nara Knaack será reconhecida pelos 30 anos do lançamento do primeiro livro, com o título “Por minhas mãos”. Além disso, haverá o lançamento do CD “Ritorno a le origine” (Retorno às Origens), de Nilso Ziglioli e Luiz Radaelli, com músicas e poesias na língua Veneta. De acordo com Gräff, a homenagem aos autores da produção musical é um reconhecimento pela preservação do idioma Veneto. Também foi lançado o desafio de transformar o CD em livro, com a transcrição da letra das músicas e traduções, assim como o acréscimo de mais poesias e crônicas de Luiz Radaelli, pesquisador, radialista, poeta e escritor que recebeu distinção internacional com a crônica “Um nono e el su laoro”. Ele foi destaque entre os participantes do Prêmio Raise 2022, um concurso internacional de Língua

Veneta promovido pelo Comune de Arquà Polesine, na região do Veneto, na Itália. **Sobre a feira** Com o tema “Janelas Literárias”, a Feira do Livro deste ano faz uma homenagem ao escritor português José Saramago, autor de obras como “Ensaio sobre a Cegueira”. O evento iniciou na quarta-feira, 17, e teve na programação encontros com a patrona Ivete Kist, além da comercialização de livros e entretenimento com diferentes atividades culturais. O encerramento da feira será no domingo, 21, às 18h. **Lançamentos da Feira do Livro:** Depois de três romances publicados, Rudimar Haunstein, de Lajeado, publica agora seu primeiro

livro de contos e crônicas. Intitulado como “Escrito nas estrelas”, a obra será lançada na feira, e é um conjunto de materiais escritos pelo aposentado ao longo dos anos. Outro lançamento inédito da feira é a obra “Sonhos existem para serem realizados”, de Graziela Ely. Ela é fotógrafa e psicóloga em Lajeado, e, agora, faz sua estreia como escritora. A obra reúne histórias pessoais, vivências de viagem, reflexões, observações, questionamentos e fotos. São 79 crônicas, 14 imagens e um bônus de quatro passagens da “Sessão: sobrinhos”, que a autora chamou de “Vitaminas”. **Número de lançamentos supera as publicações do ano passado. Momento é organizado pela Alivat**

Programação para o fim de semana

- Sábado (20/08)**, das 9h às 19h
- 9h30** – Lançamento coletivo de livros de autores do Vale do Taquari Alivat – Praça da Matriz;
 - 10h30** – Hora do Conto – Biblioteca Pública de Lajeado;
 - 14h** – Clown Univates – “E seu sorriso!” Danusa Vicente (Miss Goela) e Cristiano Zluhan Pereira (Dr. Pierrê) – Praça da Matriz;
 - 15h** – Intervenção Teatral – Turu – Histórias para Voar (Grupo Vengalianos – Caxias do Sul) – Praça da Matriz;
 - 16h** – Hora do Conto com a escritora Léia Cassol – Praça da Matriz;
 - 17h30** – Atração Musical – Trio Lumaju – Praça da Matriz.
- Domingo (21/08)**, das 9h às 17h
- 10h** – Apresentação de dança: projeto Dançando se Vive – 3ª Idade – Praça da Matriz;
 - 10h15** – Apresentação Grupo Cantante “Capel de Paia” – Praça da Matriz;
 - 10h30** – Apresentação de dança: Centro de Cultura Alemã de Lajeado – Praça da Matriz;
 - 15h** – Espetáculo: “Era Uma Vez – Contos, Lendas e Cantigas” – Praça da Matriz;
 - 16h** – Show com o Projeto: “Os Alquimistas” – Palco da rua fechada, em frente à Casa de Cultura;
 - 17h** – Apresentação da OCLAJE – Palco da rua fechada, em frente à Casa de Cultura;
 - 18h** – Encerramento.

PRODUTOS ESPECIAIS PARA MOMENTOS ESPECIAIS!



BRANYL XALE DECOR MAZE
140X220 R-CH2014018023
R\$71,90



SACCARO CESTO DE
VIME PIC NIC PQ R-443
R\$241,00



TERMOLAR COPO TERM
UNIQU 380ML RS R-1501RO/57452
R\$119,40 cada



SANREMO CJ
BULE/SUP P/FILTRO
CAFÉ 700ML SR1011/61
R\$69,00

TERMOLAR GARRAFA TERM
EVOLUTION 1LT BRONZE 9510BR
R\$177,20



TERMOLAR CUIA
TERM INOX TUPI
BRONZE R-57458/1505BR
R\$143,80



PLASÚTIL BOLEIRA RED
DEC A1 R-3424
R\$30,30



arla
Cooperativa Ltda

LAJEADO: R. Bento Gonçalves, 665 - 51.3714-8000 / RS-130, Km 38 - 51.3707-1180 | BOQUEIRÃO DO LEÃO: R. 5 de Junho, 572 - 51.3789-1426
CRUZEIRO DO SUL: Arla Cereais Rodovia RST 453 Km 26,4 Linha Primavera - 51.9917-3466 e 51.9974-9513

TELE ENTREGA
9 9855.2403

vidaambiente

Levantamento busca identificar condições das árvores no município

A ação tem como objetivo coletar dados sobre a quantidade de árvores, espécies, localização, tamanho, características, necessidade de podas e condições fitossanitárias

LAJEADO

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade (Sema) iniciou nesta semana os testes para promover a coleta de dados que resultará no Inventário de Arborização Urbana. O projeto faz parte do “Lajeado Sustentável”, lançado na Semana do Meio Ambiente de 2022.

O levantamento engloba árvores em vias públicas, praças



LAURA MALLMANN/ DIVULGAÇÃO

Com o documento, será possível identificar se Lajeado cumpre com a proporção de árvores por habitantes indicada pela OMS

e parques. De acordo com a engenheira florestal da Sema, Sabrina Wolf, o inventário fará um

diagnóstico geral das condições das árvores no município e ajudará a analisar quais pontos ne-

cessitam de mais árvores, além ainda de identificar as melhores espécies a serem plantadas.

“A Organização Mundial da Saúde (OMS) orienta que haja 12 metros quadrados de copa de árvore para cada habitante. Nosso estudo ajudará a verificar se Lajeado tem essa proporção, identificar quais são os bairros mais eficientes neste quesito, além de revelar qual a rua mais arborizada da cidade”, explica a engenheira.

Sabrina explica que o levantamento de dados é uma espécie de “censo” no qual todas as ruas do município deverão ser analisadas. A coleta de dados será feita por duas equipes com o auxílio de um aplicativo para preencher o formulário de informações e de equipamentos como tablet, hipsômetro – aparelho que mede a altura – e trena.

Conforme a técnica, devido à grande quantidade de informações para serem buscadas, a atividade demandará tempo,

pois depende do clima. A equipe é formada pela engenheira, pelo biólogo André Luiz Bruxel e por estagiários da Sema.

Inventário

O inventário é citado no artigo 4º do Plano Diretor da Arborização Urbana do município, cujo Decreto é o Nº 7780, de 22 de Julho de 2010, mas até o momento não havia sido executado. A ideia foi lançada na Semana do Meio Ambiente, em junho.

Formulário

O formulário contará com o nome da rua, número da edificação mais próxima, lado da via, informações sobre a origem da árvore, dimensões e largura da copa. Conforme o biólogo André Luiz Bruxel, a próxima etapa será a adequação do formulário e, depois, iniciará a coleta de dados pelo município.

GRUPO
Diersmann

São muitos **motivos** para
você ter o **Plano Diersmann!**

Saiba mais

0800 830 1001
www.diersmann.com.br

f @planodiersmann i @diersmann_



Fim de semana de arte e literatura

BIBIANA FALEIRO



FEIRA DO LIVRO | Programação da Feira do Livro de Lajeado encerra domingo. Organização projeta maior público visitante nos dois últimos dias. Entre os destaques, lançamento de mais de 30 publicações de autores locais em cerimônia na manhã deste sábado. PÁGINA | 11



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI
Restrição alimentar e oportunidades

Mercado de produtos alternativos é possibilidade de renda ao Vale dos Alimentos.



OPINIÃO | CLAITON MIRANDA
Saga pela chama

Cavalarianos de Cruzeiro do Sul trouxeram símbolo farroupilha ao Vale do Taquari.



OPINIÃO | RAICA FRANZ WEISS
Há 20 anos, CTC vendia sede social

Venda de imóvel possibilitou a construção da Sede Campes- tre, atual local do clube.

UNIVATES EAD

A MELHOR GRADUAÇÃO DO BRASIL SEM SAIR DE CASA

Escolha seu curso EAD e garanta sua vaga

MATRICULE-SE EM [UNIVATES.BR/CURSOEAD](https://univates.br/cursoead)



MENSALIDADES DE
R\$179,00

*CONSULTE CONDIÇÕES EM [UNIVATES.BR/EAD](https://univates.br/ead)

A HORA
FIM DE SEMANA,
20 E 21 AGOSTO 2022
edição nº 356

você

A cultura na pele

Comunidade conheceu nesta semana um pouco da vivência afegã pelas mãos de mulheres imigrantes. Das tatuagens de henna às danças típicas, a mistura de costumes reflete o respeito e preserva tradições



Tradição marcada na pele

Do Afeganistão para Lajeado, oito famílias de imigrantes misturam suas culturas com a da região. Entre elas, a tradição da pintura em henna, aplicada pelas mulheres em casamentos e outras celebrações

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

Julia Amaral
juliaamaral@grupoahora.net.br

Em forma de flores, uma pintura feita com tinta natural cobre a pele das mulheres orientais. Ela pode simbolizar sorte no casamento, afastar o mau-olhado ou ser usada como ornamento. A hora de aplicar a henna é especial, um momento de festa entre amigas e familiares.

A arte foi apresentada para a comunidade lajeadense nesta semana, durante uma oficina ministrada pelas afegãs Palwasha, Sara e Shgofa, no Centro de Referência e Assistência

Social (Cras) de Lajeado. As imigrantes estão no país há um ano, e encontram na instituição um espaço para cultivar suas tradições.

De acordo com Palwasha, meninas e mulheres costumam usar a henna em celebrações, sejam datas religiosas ou casamentos.

Apesar de ser uma tradição que ganhou popularidade com o passar dos séculos, nem todas as mulheres aprendem a fazer os desenhos. Palwasha aprendeu aos 20 anos, e hoje tem facilidade com os traços.

Ela conta que seu casamento foi marcante, mas não teve o corpo pintado. Esta é uma escolha da noiva, muitas vezes, também por uma questão de moda. “Esses momentos são muito agradáveis e memoráveis”, destaca.

Palwasha lembra que antes do primeiro encontro com o marido, ela conheceu a família dele e criou uma amizade. As famílias conversaram e se conheceram por quatro meses. “Depois disso, nos envolvemos e em nossa festa de noivado eu o vi pela primeira vez”, conta.

Segundo a tradição afegã, a pintura nas mãos e pés de uma



“
Todo imigrante tem lutos por fazer: costumes, língua, familiares, bens”

Sérgio Pezzi
psicólogo do Cras

noiva simboliza sua transição de menina para mulher casada. No país, ela é feita com fibras vegetais mergulhadas na água.

Henna como expressão cultural

Praticada há mais de 5 mil anos na Índia, África, Paquistão e Oriente Médio, a henna é também chamada de mehendi

em alguns países. Outros registros mostram que, por possuir propriedades refrescantes, era utilizada pelos povos nos desertos, para baixar a temperatura corporal, mas não se sabe o local exato de sua origem.

A prática, no entanto, passou a ser vista em ocasiões festivas e, antes dos casamentos, as mulheres faziam a Noite de Henna.

Em países conservadores, onde as mulheres não eram bem vistas se trabalhassem fora de casa, elas eram aceitas trabalhando como artistas de henna. Países como Marrocos, Iêmen, Líbia, Sudão, Emirados Árabes Unidos e Somália apresentam o maior número de mulheres envolvidas com o negócio.

Além dos casamentos, o negócio da henna também prospera durante o Diwali, uma festa religiosa hindu, conhecida como o festival das luzes, quando as pessoas estreiam roupas novas, dividem doces e lançam fogos de artifício.

Na busca por espaço

O psicólogo do Cras, Sérgio Pezzi destaca que o serviço recebe imigrantes de diferentes



Em geral em forma de flor, a arte é utilizada em casamentos e celebrações religiosas

nacionalidades, como palestinos, senegaleses, haitianos, indianos, angolanos, marroquinos e malianos. Mas esta é a primeira vez que a cidade recebe afegãos.

Há cerca de um ano, oito famílias chegaram a Lajeado, com vistos humanitários. Os homens, em geral formados em direito ou engenharia, trabalham em frigoríficos no município e as mulheres, apesar de terem



Palwasha, Sara e Shgofa são do Afeganistão e mostraram a arte da henna para a comunidade em oficina

A henna para diferentes



Argélia e Marrocos

Mulheres argelinas pintavam as mãos e os pés com henna todas as semanas. As mães tingiam o cabelo dos filhos com a tinta para afastar os piolhos. Os artistas profissionais de henna eram conhecidos como harqassa, e pintavam os pés das noivas até a borda do tornozelo no dia do casamento. Os sapatos os cobriam e somente seu marido veria.

Iêmen

Mantém os maus espíritos afastados durante um casamento. A henna é aplicada na noiva por sua mãe. Depois, os amigos e familiares podem aplicar mais henna na noiva. As marcas feitas por eles são para abençoar a mulher com um casamento duradouro. No país, a pasta contém ovos, água de rosas, sal e conhaque.



Os símbolos são diversos, e podem significar amor e sorte no casamento

A noite de Henna

Uma celebração feita no dia antes do casamento na casa da noiva. As convidadas dela são as mulheres da família e as amigas. Nessa noite a noiva aplica henna nas mãos e pernas, assim como as demais presentes. Elas passam a noite cantando, dançando e celebrando.



ofícios como médicas ou professoras no país natal, não possuem empregos na região.

Hoje, esses imigrantes também aguardam a liberação do visto de refugiado emitido pela Polícia Federal, que vai permitir

que eles trabalhem, também, em outras áreas. De acordo com o psicólogo, a maioria dessas famílias foi expulsa do Afeganistão.

E, no país brasileiro, devem aprender a nova língua e se ade-

quar a uma nova cultura. “Todo imigrante, seja por escolha própria ou por ter sido forçado, tem lutos por fazer: costumes, língua, familiares, bens”, destaca Pezzi.

Além disso, o psicólogo resalta outras adaptações e preparação para possíveis conflitos, como o racismo e a xenofobia, por exemplo.

ENTREVISTA | Mateus Dalmáz,
Doutor em História e professor da Univates

“Existem elos entre os grupos que não se perdem”

Percebemos, nos últimos anos, um grande movimento de imigrantes chegando à região. Qual é o principal fator que influencia essa vinda?



porque tem uma imagem de ser um país com uma sociedade acolhedora, que viveu um crescimento econômico até pouco tempo atrás.

Quando chegam aqui, esses imigrantes têm que se adaptar à nova cultura, mas de que forma podem fazer isso sem perder sua tradição de origem?

Por mais que haja adaptações à cultura e ao cotidiano local, existem elos entre os grupos que não se perdem. Principalmente, de forma coletiva, há encontros dos grupos que migraram, de modo a manter uma espécie de articulação comunitária para que possam se ajudar, proteger, para enfrentar desafios da região de destino, e onde a cultura se mantém. Outro modo são os órgãos públicos não apenas auxiliarem, como também respeitarem os hábitos culturais desses imigrantes e darem espaço para serem cultivados.

De que forma a região pode dar espaço para essas novas culturas?

Com políticas públicas, para que haja o respeito à cultura de origem e o cultivo. Pode haver uma iniciativa por parte das instituições de ensino, que através de vários projetos de estudos interculturais podem colaborar para que a cultura da população que migrou seja conhecida, valorizada, preservada e exercitada.

s países



Índia e Paquistão

Mehendi simboliza o vínculo do matrimônio e acredita-se que seja um sinal de boa sorte. Também significa carinho, compaixão e amor entre os noivos e suas famílias. A aplicação também pode ter efeito refrescante no corpo e acalmar os nervos, além de ser um agente anti-séptico, já que é uma erva medicinal.



Israel

A henna tem sido usada desde uma barreira protetora, de forma medicinal para doenças de pele, tintura para unhas, cabelo e tecido, até um símbolo de celebração para marcar ritos de passagens. Durante o casamento, o objetivo é derramar bênçãos sobre os noivos. Alguém que teve boa sorte ou um bom casamento é escolhido para pintar os noivos e depois a família.



Tinta feita à base de uma planta tradicional



PONTO DE VISTA

Gilberto Soares
gilberto@agea.com.br

Revolução. Ou o tempo não para

O rádio dominou os meios como novidade tecnológica de comunicação de massa instantânea. Esteve perto de uma revolução com seus enormes aparelhos a válvula e adornou salas como o status que enchia a casa de som ao anoitecer.

A passividade do ouvinte no sistema manteve as barreiras entre os centros avançados e os recônditos rincões do Terceiro Mundo. O ouvinte não via, tampouco participava das transformações. O novo entrava num ouvido, era imaginado e saía pelo outro. Faltava-lhes imagens, pensávamos.

Após o fim da II Grande Guerra, os Estados Unidos viraram a superpotência mundial e projetaram a expansão cultural sobre o cinema e a surpreendente televisão. Logo, o mundo encheu-se de cenas de um país roteirizado como perfeito. Moda, música e costumes ganharam as cores yankees e desbancaram séculos de influência europeia. Ainda assim, esse movimento sobre plataformas de comunicação espetaculares não se completou como a revolução prometida. Nem aposentou os outros meios – o próprio cinema, inclusive.

TRADICIONAL. Assisti à série Perdidos no Espaço pelas janelas de vizinhos compreensíveis. E vi, em 1970, numa tevê instalada no salão dos Zingaros, clube de negros de Bagé, a seleção ganhar a Copa do Mundo. A televisão tinha 20 anos de Brasil e, mesmo raridade no interior, franqueava virtualmente as arquibancadas mexicanas do estádio Jalisco.

A prevalência do meio TV consolidou a imagem dos Estados Unidos como liderança. Também iluminou contradições ocultas quando a comunicação restringia-se à voz. A começar pela violência do Estado contra os movimentos pelos direitos civis, a sordida Guerra do Vietnã e a fragilidade desnudada pelos atentados em 11 de setembro. Estabilizada, a televisão tornou-se um veículo de comunicação e entretenimento tradicional.

A revolução só chegou com a Internet 2.0, que eliminou a passividade ao permitir – e estimular – a interação dos internautas com o meio e entre si. Uma onda longe do ápice, pois avançou para ser absolutamente imersiva como Metaverso – a disrupção.

O tempo não para.

RADAR

“CONTANDO HISTÓRIAS DA NOSSA GENTE”



DISPONÍVEL NAS BANCAS E POR ASSINATURA REVISTA RADAR

da redação

FP DIGITAL

Baixe o app e leia a
FP Digital



1 18º Festival de Coros de Brochier

Evento será realizado no Auditório Municipal Walter Arno Nabinger, a partir das 19h30. O Festival contará com a participação de corais brochierenses e de municípios vizinhos. A entrada é franca.

Também, será possível acompanhar as apresentações de forma on-line. A Rádio Popular 96.9 FM transmitirá ao vivo pelo Facebook e Youtube da emissora.



DIVULGAÇÃO

2 1ª Caminhada Voluntárias do Hospital Estrela

Acontece neste domingo (21/8) a 1ª Caminhada Voluntárias do Hospital de Estrela. A saída está marcada para as 9h30, no Parque Princesa do Vale. O trajeto terá 5 km.

3 “Dia D” da vacinação em Lajeado

A imunização contra a Poliomielite e Multivacinação será das 8h às 14h, sem fechar ao meio-dia em Lajeado, no Posto do Centro. O Dia D terá programação especial com brinquedos infláveis, cama elástica e personagens lúdicos. A unidade de Saúde do Centro fica na Rua Júlio May, número 383. Durante a ação de vacinação, a via estará fechada para o trânsito de veículos.

4 Campanha de vacinação em Estrela

Em Estrela, campanha de vacinação será nos postos Central e Boa União. A ação transcorrerá das 8h às 17h, sem fechar ao meio-dia. Além da imunização contra a Poliomielite e Multivacinação, será permitido que pessoas dentro da faixa etária das duas campanhas aproveitem a presença nos postos para realizar a vacinação contra a covid-19.

5 16ª Feira do Livro de Lajeado

A 16ª Feira do Livro de Lajeado segue até amanhã. Esta edição conta com encontros com escritores, espetáculos teatrais, mostras pedagógicas, esquetes, oficinas, horas do conto, shows e lançamento coletivo de livros. A programação completa está disponível em nosso site folhapopular.info.

5 “Somos Todos Popular”

O Grupo Popular realizará o lançamento do livro “Somos Todos Popular” na Feira do Livro de Lajeado. O momento ocorre no sábado (20/8), com a presença de Lucas Leandro Brune, um dos autores da obra. Será na Praça da Matriz, a partir das 9h.

O evento é uma promoção da Academia Literária do Vale do Taquari (Alivat), que promoverá o lançamento de livros de autores locais.

O livro “Somos Todos Popular” conta a história do Grupo Popular em Teutônia. A publicação tem 292 páginas e reúne jornalismo, história e comunicação. Carlos Henrique Campos e Lucas Leandro Brune são os autores. Sílvia Brune organizou a obra.

CARLA BECKMANN / ARQUIVO FP



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL
DE WESTFÁLIA

EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Administração Municipal de Westfália comunica que realizará no dia 30 de agosto de 2022, às 16h Audiência Pública para a apresentação de proposta das metas da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO para o exercício de 2023, na sala da Câmara de Vereadores de Westfália

Westfália, 19 de agosto de 2022
JOACIR ANTÔNIO DOCENA
Prefeito

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A ASSOCIAÇÃO DE PAIS, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL BOA VISTA, com sede na RS 419, KM 3, Nº 961, no Bairro Boa Vista-Teutônia/RS, através de sua diretoria convoca para Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de agosto de 2022, com início previsto às 19 horas, nas dependências da Escola de Educação Infantil Boa Vista.

Ordem do dia:
I: Leitura da Ata anterior
II: Eleição da nova diretoria
III. Prestação de contas
IV: Assuntos diversos

Teutônia, 20 de agosto de 2022
Dalvani Elias Fensterseifer
Presidente



DATA VENIA

Elton Haefliger
1961ellon@gmail.com

Motorista que expôs empresa em rede social é demitido por justa causa

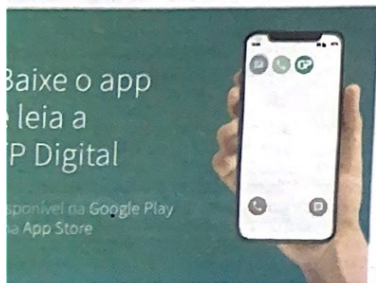
A empresa afirmou que o motorista divulgou, em um canal do YouTube, vídeos que expuseram dados e informações protegidas por termo de confidencialidade por ele assinado, incluindo informações sigilosas sobre o sistema Autotrac. Além disso, teria exposto a prática de graves delitos de trânsito, entre eles o de dirigir manuseando o aparelho de telefone celular, o que teria colocado em risco a sua vida e de terceiros. Com isso, o magistrado de 1º grau manteve a dispensa por justa causa, com base na divulgação de informações sigilosas e por dirigir manuseando o celular. Em sua decisão a 3ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região manteve a demissão por justa causa aplicada pelo juiz.

A penhora da aposentadoria para quitar dívida trabalhista

As empresas PHL Assessoria, Consultores Associados PHL e Planet One Com.Exterior foram condenadas a pagar diferenças salariais na reclamação ajuizada em 2017 por uma recepcionista que prestou serviço às rés. Na fase de execução da sentença, o aposentado, que é um dos sócios das empresas, passou a integrar o polo passivo da ação, sendo responsável por uma dívida trabalhista de R\$ 60 mil, aproximadamente. Na sequência, ele ingressou com diversos recursos, mas, finalmente, o Tribunal Superior do Trabalho garantiu à recepcionista a penhora mensal de 30% dos proventos de aposentadoria do seu ex-empregador para pagar a dívida trabalhista existente. De acordo com o colegiado, o artigo 833, inciso IV, parágrafo 2º, do CPC autoriza a penhora da aposentadoria, pois os créditos salariais possuem natureza alimentar.

Indenização para ex-funcionários obrigados a imitar Gretchen

Empresa de telefonia e duas terceirizadas não de pagar R\$ 150 mil a 22 vendedores obrigados a imitar a Gretchen, dançando Conga conga, além de "Boquinha da garrafa", do É o Han, por não baterem metas. Decisão é do TST da 8ª região, ao manter decisão de 1ª instância. Dizia o aviso: "Prezados colaboradores!!! em não realizar imput de venda hoje terá a pagar prenda na sala de reunião! Prenda dia: imitar a Gretchen!! Obs: O líder do vendedor terá que acompanhá-lo!! Sucesso a todos!! A direção.



LAJEADO ► QUEM TE REPRESENTA - PARTE 7

Adriano Rosa busca atender todas as demandas

JÚNIOR FERNANDES

O vereador de Lajeado Adriano Rosa (PSB), tem 53 anos e foi eleito com 519 votos em 2020.

Rosa afirma que defende todas as causas, buscando atender todas as demandas que chegam até ele, encaminhando todas. "Para nós, não tem causa certa. Na área de obras, na saúde, estradas, o que vier, a gente toca para frente, encaminhando para resolver", aponta.

No meio político, o vereador é enfático ao afirmar que nenhum outro nome o representa.

Ele cita que as maiores necessidades da cidade de Lajeado estão na área da saúde, que tem muitos problemas de cirurgias eletivas atrasadas. "Os bairros estão abandonados, como bairro conservas, Santo Antônio, Nações e Morro 25", diz ainda. Nesses bairros, ele avalia que poderiam ser feitas pavimentações comuni-



Adriano Rosa busca atender tudo o que chega para ele

tárias. Outro ponto lembrado por Rosa é a necessidade de médicos nos postos de saúde.

► ACESSIBILIDADE

Casamento Coletivo Inclusivo será realizado em novembro

DA REDAÇÃO

O Registro Civil de Pessoas Naturais de Lajeado organiza, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Social (SMDS), o Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM) Vale do Taquari e o Clube Tiro e Caça (CTC), o Casamento Coletivo Inclusivo 2022. Serão disponibilizadas cerca de 25 vagas. A cerimônia ocorrerá no dia 22 de novembro, às 18h, no CTC.

As inscrições começam no dia 1º de setembro e seguem até dia 1º de novembro. Para participar, o casal precisa ter idade mínima de 18 anos, ser morador de Lajeado, comprovar renda familiar de até três salários-mínimos e apre-

sentar os documentos solicitados pela organização do evento.

A ação tem como objetivo promover a regularização gratuita do estado civil de casais homoafetivos e/ou com deficiência. "Acolhemos a iniciativa e nos juntamos para planejar esse momento junto às demais entidades para poder realizar o sonho de muitos casais. Para nós, auxiliar neste projeto torna o município ainda mais inclusivo. Representa também o compromisso do Executivo para com as políticas públicas, sendo essa uma política social necessária", ressalta a secretária do Desenvolvimento Social, Cécil Maria Rodrigues Gerlach.

As informações e inscrições serão realizadas nos seguintes locais:

- Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) Espaço da Cidadania (Centro). Informações pelo telefone (51) 3982-1090;
- CRAS Espaço de Todos Nós (Santo André). Informações pelo telefone (51) 3982-1133;
- E Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas). Informações pelo telefone (51) 3982-1240.



A SMDS será responsável por confeccionar buquês de corações para entregar aos casais no dia da cerimônia



QUEM ANUNCIA
SE DESTACA



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL
DE WESTFÁLIA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2022

O município de Westfália comunica que realizará Licitação, na modalidade de Pregão Eletrônico, tipo menor preço, para contratação de empresa especializada para prestação de serviços de fornecimento de internet e monitoramento de câmeras. A data de encerramento das propostas e início dos lances será 02/09/2022, às 9h, exclusivamente no site www.portaldecompraspublicas.com.br, em que se encontra disponível o Edital. Maiores informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações da Prefeitura, sito à Rua Leopoldo Fiegenbaum, 488, pelo fone (51) 3762-4553 ou pelo e-mail licitacao@westfalia.rs.gov.br.

Westfália, 19 de agosto de 2022
JOACIR ANTÔNIO DOCENA
Prefeito



DESAFIO EMPRESARIAL

Rosane Jasper
rosane@certelnet.com.br

A geração Z

Compreender o comportamento das novas gerações tem sido cada vez mais complexo para empresários e o mercado em geral. Mas hoje quero me ater à geração Z, nascida entre 1996 e 2010, cujo relacionamento tem sido um desafio para os Millennials, geração que a antecede. Conforme tenho salientado aqui, hoje o futuro está no presente, e o entendimento entre as diferentes gerações é urgente.

A geração Z é a mais conectada e vislumbra um mundo muito diferente dos mais antigos, e isso precisa ser considerado, de modo que as diferentes gerações possam evoluir juntas.

Segundo a ONU – Organização das Nações Unidas, a geração Z representa 32% da população mundial, sendo a maior de todas. As maiores diferenças desta para outras gerações são relacionadas ao conflito de valores, comportamento, educação básica familiar e experiências vividas.

Compreender estes jovens que logo serão a maioria no mercado de trabalho é importante e desafiador, uma vez que empresas tradicionais costumam manter pessoas mais idosas em seus cargos de liderança. A geração Z tem pressa e não se submete a tarefas que não compreende ou que não atendem ao seu modo de ver e sentir o mundo. Sentindo tédio nas operações do dia a dia, estas pessoas costumam trocar de empresa com facilidade. Por isso, desafie-os a participarem da construção das mudanças, colocando-as ao lado de profissionais de referência, assim se sentirão mais úteis e inspirados.

Esta geração também tem um grande envolvimento com as causas sociais e políticas. A mudança que ela representa impactará fortemente a sociedade no futuro próximo. Este público já nasceu no ambiente virtual, é direcionador da tecnologia pelo seu modo de uso, e por isso afetará o consumo mundial significativamente.

Questionadora, pragmática e ansiosa, a Geração Z, encaminha o varejo a prestar mais atenção a ela, que enxerga o mundo físico e virtual como sendo uma coisa só. A imagem da marca nunca foi tão importante quanto é avaliada por esta geração.

Segundo Mercado & Consumo, a pesquisa realizada pela Capgemini Research Institute em 2020, mostrou que 68% da Geração Z e 58% dos Millennials encomendam produtos diretamente das marcas entre julho e dezembro de 2020, motivado pela melhor experiência para 60% dos entrevistados, e os programas de fidelidade oferecidos pelas marcas, para 59%. A pesquisa foi realizada com 10 mil consumidores em 10 países ao redor do mundo.

Temas como saúde e sustentabilidade são fundamentais para a Geração Z, e também devem influenciar as decisões de compra.

RADAR

“CONTANDO HISTÓRIAS
DA NOSSA GENTE”

EMPREENDER



O foco do Labi-Lá é apresentar melhorias ao cidadão e qualificar os serviços prestados pela administração pública

LAJEADO ▶ INOVAÇÃO

Labi-Lá é inaugurado e programa Cidade Empreendedora tem início

Da Redação

A Prefeitura de Lajeado inaugurou na terça-feira (16/8) um espaço dedicado a promover a inovação no município: o Labi-Lá – Laboratório de Inovação Governamental e Social de Lajeado. No mesmo espaço, em frente à Praça do Chafariz, será desenvolvido também o Programa Cidade Empreendedora, uma parceria do governo municipal com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Sul (Sebrae-RS). O contrato com o Sebrae foi assinado durante o evento.

Conforme o prefeito Marcelo Caumo, será um espaço de constante construção. “Já tínhamos o Pacto e, agora, a Agência de Inovação e Desenvolvimento Local (Agil) e Pro.Move Lajeado também estão sediados neste local. O Labi-Lá é um ponto de inovação do município, que vai se integrar à construção do parque linear, que ligará a Praça do Chafariz à orla do Rio Taquari, o Parque Ney Santos Arruda até o Parque do Engenho, com ênfase no meio ambiente”, explica.

O Labi-Lá foi criado para estimular a cultura da inovação, cocriação e testagem de novas ideias dentro e fora do governo municipal, com base na gestão colaborativa com organização horizontal, multissetorial e externa. Projetos que integram o Laboratório já estão em andamento no município, como é o caso do Waze for Cities, projetos de Parceria Público-Privadas (PPPs), dos quais o da Iluminação Pública está em andamento), parcerias com instituições de ensino, empresas, o programa Pro.Move Lajeado, o Trilhas da Inovação, projetos na área de mobilidade, educação e parcerias com os espaços de inovação Vibe da Univates e o Instituto Caldeira.

Na cerimônia de inauguração, foi lançado também o programa Acelera 2.0, que tem como objetivo selecionar 15 projetos que serão acelerados no Labi-Lá, ou seja, receberão qualificação e mentorias para que os seus empreendedores promovam a geração de produtos, processos, serviços e modelos de negócios inovadores para a cidade, a partir de soluções de proble-

mas ou oportunidades propostas pelos interessados.

A diretora de Inovação de Lajeado, Mariela Portz, ressalta que o papel do governo é fomentar novos talentos. “O espaço já abrigava o Pacto Lajeado pela Paz, que trabalha com a educação socioemocional, onde trabalhamos com inovação desde a base. Outro projeto de inovação é o Trilhas da Inovação, em que apresentamos a área de tecnologia para alunos do ensino fundamental. Esse é o nosso trabalho: incentivar e promover o acesso à inovação atraindo e retraindo novos talentos”, detalha.

CIDADE EMPREENDEDORA

O Programa Cidade Empreendedora, que será desenvolvido com o Sebrae, tem como objetivo a transformação, visando impulsionar o desenvolvimento econômico e fomentar o empreendedorismo. Além de engajar gestores e servidores públicos na melhoria do ambiente de negócios e na promoção de políticas públicas para apoio e fortalecimento do em-

contribuir para o desenvolvimento econômico local por meio da potencialização e institucionalização da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa.

Conforme o secretário de Desenvolvimento Econômico, André Bücker, o Programa Cidade Empreendedora já vinha sendo planejado junto ao Sebrae-RS e agora está sendo concretizado. “A nossa preocupação é que o programa tenha relevância junto aos projetos que já temos no município. É importante ressaltar que são as empresas, representantes de entidades e comunidade em geral que fazem de Lajeado uma cidade empreendedora. Com esse novo projeto, buscamos transformar a realidade da comunidade”, pontua.

O Cidade Empreendedora tem quatro eixos prioritários que englobam ações estratégicas para o desenvolvimento do município. O objetivo é gerar emprego, renda e oportunidades de negócio. Os quatro eixos são: Gestão Municipal, Desburocratização, Compras Governamentais e